



4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

31 DE JULHO E
1º DE AGOSTO DE 2026

RITZ LAGOA DA ANTA
MACEIÓ/AL

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



IMPACTO DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NA SOBREVIVÊNCIA DO CÂNCER DE PULMÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS: EVIDÊNCIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO RASTREAMENTO NO BRASIL

4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 4ª edição, de 31/07/2026 a 01/08/2026

ISBN dos Anais: 978-65-5465-188-2

CONDE; Caio Belo Coêlho¹, SALES; Dayse Scoot Lessa Bernardes², ALVES; Halane Tatiane Muniz³, SANTOS; Itala Thassylle Vasconcelos dos⁴, NETO; José Ernesto de Sousa⁵, ARAÚJO; Natália Passos Torres de⁶

RESUMO

Introdução: O câncer de pulmão (CP) é a principal causa de mortalidade oncológica no Brasil, responsável por aproximadamente 28.618 óbitos em 2020, com taxa de sobrevivência global em cinco anos de apenas 18%, fortemente associada ao diagnóstico tardio, visto que somente 15 a 16% dos casos são identificados nos estágios iniciais. A diferença prognóstica entre estágios é expressiva: pacientes no estágio I apresentam sobrevivência em cinco anos superior a 70%, enquanto aqueles com doença metastática têm sobrevivência inferior a 10%, evidenciando que a detecção precoce representa a principal variável modificável no prognóstico da doença. **Objetivo:** Analisar o impacto do diagnóstico precoce na sobrevivência do CP e discutir perspectivas para implementação do rastreamento no Brasil. **Metodologia:** Revisão sistemática conduzida segundo o protocolo PRISMA 2020, com buscas nas bases PubMed, BVS e LILACS, pela estratégia: (Lung Neoplasms) AND (Early Detection of Cancer) AND (Mass Screening) AND (Brazil), com filtros para 2021–2026, idiomas inglês e português, estudos em humanos, incluindo ensaios clínicos, revisões, estudos observacionais, metanálises e diretrizes. A pergunta norteadora seguiu a estratégia PICO: em adultos de alto risco para câncer de pulmão, o rastreamento com tomografia computadorizada de baixa dose está associado ao diagnóstico em estágios iniciais e à melhora da sobrevivência em comparação a indivíduos não rastreados? A busca resultou em 11 artigos no PubMed, 0 na BVS e 9 no LILACS (total: 20). Após exclusão de 7 duplicatas e 1 artigo por título e resumo, 12 estudos foram selecionados. **Resultados e discussão:** Os estudos reforçam que a tomografia computadorizada de baixa dose (TCBD) é o método de referência para rastreamento do CP em populações de alto risco, com evidências consolidadas pelos ensaios NLST e NELSON, que demonstraram redução de 20% e 24% na mortalidade, respectivamente. Revisão sistemática com metanálise de Pires et al. (2024), com 22 estudos, confirmou aumento de diagnósticos em estágios iniciais e redução nos avançados nos grupos rastreados, com resultados compatíveis mesmo em regiões com alta prevalência de tuberculose. As Recomendações Brasileiras de 2024 (SBCT, SBPT e CBR) indicam TCBD anual para indivíduos entre 50 e 80

¹ Afya Maceió, caiobeloconde@hotmail.com

² Afya Maceió, dra.scootmed@hotmail.com

³ Afya Maceió, halaneallvess@gmail.com

⁴ Afya Maceió, italathassylle20@gmail.com

⁵ Afya Maceió, jedson.ernesto@gmail.com

⁶ Afya Maceió, nataliaaraujo1@hotmail.com

anos, tabagistas ou ex-tabagistas com cessação há menos de 15 anos e carga tabágica mínima de 20 anos-maço. Estudo nacional com 712 pacientes em hospital público no Sul do Brasil identificou CP em 1,5% dos participantes, sinalizando viabilidade do rastreamento no SUS. Persistem barreiras relevantes: limitações orçamentárias, heterogeneidade na distribuição de equipamentos e baixa adesão ao recrutamento por pneumologistas em unidades públicas. Conclusão: O diagnóstico precoce por meio da TCBD está associado a expressiva melhora na sobrevida do CP, com evidências robustas internacionais e experiências nacionais promissoras. A implementação estruturada no Brasil é prioridade de saúde pública, exigindo articulação entre sociedades médicas, gestores e formuladores de políticas para viabilizar programas universalizados e equitativos.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico precoce, Neoplasias pulmonares, Rastreamento, Brasil

¹ Afya Maceió, caiobeloconde@hotmail.com

² Afya Maceió, dra.scootmed@hotmail.com

³ Afya Maceió, halaneallivess@gmail.com

⁴ Afya Maceió, italathassyelle20@gmail.com

⁵ Afya Maceió, jedsn.ernesto@gmail.com

⁶ Afya Maceió, nataliaaraujo1@hotmail.com